



AS FUNÇÕES COGNITIVAS IMPLICADAS NA REGÊNCIA DE ORQUESTRAS UNIVERSITÁRIAS

ADELIN STERVINO

Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral
adelineflauta@gmail.com

LETICIA MUNIZ DA COSTA

Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral
leticiamunizc4@gmail.com

KÁTIA SOUSA FERREIRA

Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral
kdisousa@gmail.com

Grupo de Trabalho: O regente de orquestras, bandas e coros municipais, universitários e profissionais.

RESUMO: Esta pesquisa em andamento se propõe em investigar e definir as funções cognitivas implicadas na comunicação entre os membros de uma orquestra, principalmente entre o regente e os músicos, cujo objeto de observação é a orquestra universitária do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Este trabalho é a parte inicial de uma investigação maior consistindo em observar as funções cognitivas implicadas na regência de maestros de orquestras universitárias atuando no Brasil e em outros países a serem definidos posteriormente. O objetivo desta primeira fase, a parte exploratória, foi recolher dados a partir da observação dos ensaios da orquestra universitária da UFCA, para definir as funções cognitivas implicadas durante a comunicação entre o regente/professor e os músicos deste grupo. A hipótese inicial é que a transmissão de conteúdos, efetuada pelos gestos e pelo olhar do regente, tem uma função preponderante na motivação dos músicos da orquestra, por conseguinte, no desempenho da obra executada. Para isso, será relevante observar como a comunicação ocorre nessa orquestra universitária onde os estudantes não possuem uma experiência instrumental e orquestral significativas por ser um curso que não exige teste de aptidão para ingressar. Para observar e analisar como ocorre esta comunicação, realizamos um estudo exploratório para descrever o funcionamento cognitivo da comunicação entre o regente/professor. Os primeiros resultados apontaram que um efeito de aprendizagem, vindo do incentivo e engajamento do regente vinculados através dos gestos e olhares, ocorre durante os ensaios principalmente pelo meio da comunicação entre o regente/professor e os músicos desta orquestra universitária. Este estudo exploratório tem por missão de ampliar as pesquisas nas áreas da cognição e da educação musical, e assim dar início a uma pesquisa de maior porte.

Palavras-chave: Regência orquestral. Orquestra universitária. Funções cognitivas. Comunicação.